



ANAIS DO XI ENCONTRO NACIONAL DE GERENCIAMENTO COSTEIRO & II SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE PRAIAS ARENOSAS



**Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Outubro de 2018**

Painel

Gestão Costeira/Marinha - Lixo no mar

517 - PROJETO ROUTE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRESERVAÇÃO DAS PRAIAS: UM ESTUDO DE CASO PARA REFLETIR SOBRE O PAPEL DA COMUNIDADE NO PROJETO ORLA

MARCOS ABILIO BOSQUETTI, DENISE DE SIQUEIRA

Contato: DENISE DE SIQUEIRA - DENISEESTUDA@GMAIL.COM

Palavras-chave: Educação Ambiental; Gerenciamento Costeiro; Projeto Orla; Estudo de Caso; Projeto Route

INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta um estudo de caso longitudinal abrangendo 6 anos de atuação do Projeto Route na conscientização ambiental da comunidade Catarinense por meio do fazer pedagógico (FREIRE, 1979), envolvendo 11 mil voluntários em 215 mutirões de limpeza de praias e em mais 10 projetos de educação ambiental realizados em parceria com escolas de ensino básico, universidades e ONGs nacionais e internacionais. Os resultados deste estudo sugerem que iniciativas sociais de sucesso, como o Projeto Route, sejam consideradas nos Planos Municipais de Gerenciamento Costeiro (MMA, 2006) devido ao seu grande potencial de contribuição por meio de ações efetivas de educação ambiental da comunidade e por fortalecer a participação social (SCHERER, 2013) no processo de retomada do Projeto Orla junto aos municípios (OLIVEIRA & NICOLODI, 2012).

METODOLOGIA

Este trabalho adotou como metodologia de pesquisa o estudo de caso com abordagem qualitativa (YIN, 2003) para investigar uma iniciativa social – liderada por surfistas de Florianópolis – voltada para a limpeza de praias e educação ambiental da comunidade por meio do fazer pedagógico (FREIRE, 1979) envolvendo 11 mil voluntários em um contexto de problematização da realidade: praias poluídas por descarte incorreto de resíduos sólidos. Os dados primários do estudo de caso foram coletados por meio de: i) entrevistas em profundidade com os 2 fundadores do Projeto Route, 5 estudantes universitários atuando como voluntários nos mutirões de limpeza de praias, 1 diretora de escola de ensino básico e 2 gestores de ONGs parceiras: Instituto Lixo Zero Brasil e Instituto Ecosurf, e ii) observação participante em 5 mutirões de limpeza de praias e 2 atividades de educação ambiental em escolas de ensino básico e instituição de ensino superior em Florianópolis. Dados secundários foram coletados dos relatórios anuais e conteúdo das redes sociais do Projeto Route e das reportagens publicadas em jornais e redes de televisão sobre suas iniciativas. A coleta de múltiplas fontes possibilitou a aplicação da técnica de triangulação de dados, visando aumentar a robustez da análise deste estudo de caso longitudinal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Route é uma iniciativa de dois jovens surfistas que em 2011 organizaram o primeiro mutirão de limpeza de praias em Florianópolis (DIÁRIO CATARINENSE, 2012). O Route realiza a triagem e contagem dos diversos tipos de resíduos sólidos coletados em cada mutirão e as informações alimentam um banco de dados que serve de base para o desenvolvimento de pesquisas e de novos projetos. O Route possui 14,9 mil

seguidores em seu Instagram e 6,5 mil no Facebook e já chegou a reunir 850 voluntários em um único mutirão de limpeza de praia, realizado na Guarda do Embaú. O Route também já realizou mutirões nas praias do RS, PR, SP, RJ, BA e Uruguai, em parceria com ONGs locais (GLOBO, 2012). Atualmente a Projeto Route realiza mais 10 projetos voltados para a educação ambiental: i) Arte Route, utiliza o lixo como matéria-prima para criar mostras de arte expostas em museus, eventos de praia, escolas do ensino básico e universidades; ii) Dia Route na Escola, realiza atividades lúdicas criando brinquedos e projetos com objetos que foram descartados; iii) Embaixador Route, formadores de opinião com grande número de seguidores em suas redes sociais para promover a conscientização ambiental e a mudança no comportamento de consumo e descarte de resíduos nas praias; iv) Estudante Consciente, incentiva a realização de pesquisas e projetos de curso de graduação voltados para o tema sustentabilidade; v) Limpeza de Ilhas realizada em parceria com escolas de mergulho; vi) Palestras Route sobre sustentabilidade para empresários, empregados, universitários, adolescentes e crianças; vii) Trote Solidário, mutirão de limpeza de praia em parceria com os centros acadêmicos envolvendo os calouros da UFSC e UDESC; viii) Route Overseas para troca de experiências, conhecimento e intercâmbios com parceiros internacionais como Ocean Conservancy e Surfrider Foundation (USA) e Algalita Marine Research (Japão); ix) Documentários Route que lançou em 2016 o primeiro filme “Uma Gota.Doc” (DC, 2016); e x) Projeto #Routin3 que estimula ações de limpeza nas praias do Brasil fornecendo check-list completo para que comunidades/ONGs possam organizar o mutirão, fazer triagem dos resíduos coletados e registrar os resultados na base de dados do Route. Para viabilizar os projetos a ONG Route conta com sua rede de voluntários, apoio das comunidades e ONGs parceiras, patrocínio de empresas locais e venda online dos produtos Route: camisetas orgânicas, copos reutilizáveis, chapéus de palha e quilhas artesanais fabricadas com micro-resíduos de plástico coletados nas praias (PROJETO ROUTE, 2018).

CONCLUSÃO

O descarte incorreto de resíduos sólidos – com destaque para produtos de plástico – é um grande desafio para a gestão costeira, uma vez que 95% do lixo encontrado nas praias Brasileiras é plástico (IO-USP, 2018). Estudos globais alertam que em 2050, oceanos terão mais plásticos do que peixes (WORLD ECONOMIC FORUM, 2016) evidenciando o papel fundamental da educação ambiental. Este estudo de caso reforça o alerta feito por Oliveira e Nicolodi (2012) sobre a importância da retomada do Projeto Orla junto aos municípios, e sugere que iniciativas sociais de sucesso, como Projeto Route, sejam consideradas nos Planos Municipais de Gerenciamento Costeiro (MMA, 2006) devido ao seu grande potencial de contribuição por meio de ações efetivas de educação ambiental. Os resultados deste estudo também destacam que a gestão pública municipal deveria funcionar como um catalisador dos projetos das ONGs, potencializando os resultados de suas ações de educação e preservação ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DIÁRIO CATARINENSE. 2012. Meio Ambiente: Internautas podem escolher praia para mutirão de limpeza em Florianópolis. 31 de janeiro.
- FREIRE, P. 1979. Educação e mudança. São Paulo: Editora Paz e Terra.
- GLOBO. 2017. Projeto Route reúne voluntários na busca pela preservação do meio ambiente. Florianópolis, 19.05.2017. Recuperado de: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/sc-mais/noticia/projeto-route-reune-voluntarios-na-busca-pela-preservacao-do-meio-ambiente.ghtml>

IO-USP (2018) Instituto Oceanográfico: Mais de 95% do lixo nas praias brasileiras é plástico. Recuperado de: <http://www.io.usp.br/index.php/noticias/1021-mais-de-95-do-lixo-nas-praias-brasileiras-e-plastico-indica-estudo1>

MMA. 2006. Projeto Orla: fundamentos para a gestão integrada. Brasília: Ministério do Meio Ambiente / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ISBN: 8577380297. Recuperado de http://www.mma.gov.br/estruturas/orla/_arquivos/11_04122008111238.pdf

OLIVEIRA, M.R.L.; NICOLODI, J.L. 2012. A Gestão Costeira no Brasil e os dez anos do Projeto Orla. Uma análise sob a ótica do poder público. Revista da Gestão Costeira Integrada/Journal of Integrated Coastal Zone Management, v. 12, p. 91-100.

PROJETO ROUTE. 2017. Relatório Anual 2017. Florianópolis: Route

PROJETO ROUTE. 2018. Nossa Rota: Preservação Ambiental e Transformação Social. Recuperado de <https://routebrasil.org/nossa-rota/>

SCHERER, M.E.G. 2013. Gestão de Praias no Brasil: Subsídios para uma Reflexão. Revista da Gestão Costeira Integrada/Journal of Integrated Coastal Zone Management, v. 13, p. 3-13.

WORLD ECONOMIC FORUM. 2016. The New Plastics Economy: Rethinking the Future of Plastics. Retrieved from http://www3.weforum.org/docs/WEF_The_New_Plastics_Economy.pdf

YIN, R.K. 2003. Case study research: Design and methods, 3rd Edition. Thousand Oaks: Sage Publications.

FONTES FINANCIADORAS

Agradecimentos: Simão Filippe e Marcio Gerba - fundadores do Projeto Route e Grupo de Pesquisa sobre Surf & Sustentabilidade - SandS/UFSC.